



# I CONGRESSO INTERNACIONAL DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFAL

## I INTERNACIONAL MEETING OF ORAL PATHOLOGY AND STOMATOLOGY OF ALAGOAS



### II JORNADA ODONTOLÓGICA DA LIDOM

#### ISOLAMENTO ABSOLUTO MODIFICADO: ALTERNATIVA PARA TRABALHOS EM DENTES ANTERIORES

Luana Cavalcante Freire; Gilney Cavalcanti Feitosa; Micaelle Tenório Guedes

Fernandes

luana\_cfreire@hotmail.com; gilney.cavalcanti@hotmail.com;

micaelletgf@hotmail.com;

*Faculdade de Tecnologia de Alagoas – FAT*

O isolamento absoluto é muito utilizado como componente principal em procedimentos restauradores, e, por esse motivo, modificações podem ser realizadas visando individualizar cada situação clínica. É o caso do isolamento absoluto modificado que isola dentes anteriores superiores de maneira mais simples e com a mesma eficácia do que o convencional. São colocados roletes de algodão de modo lateral ao freio labial (fundo do vestíbulo superior bilateral), e, em seguida, são feitas oito perfurações unidas lado a lado no dique de borracha (com o segundo maior furo do perfurador de Ainsworth) instalado no arco de Ostby, abrangendo de pré-molar a pré-molar, podendo ser fixados com grampos (de número 206 a 209) ou stops (pedaço do dique entre os dentes), deixando o lençol firme abaixo dos roletes de algodão. Com esse tipo de isolamento, pode ser trabalhado de canino a canino conseguindo manter o campo operatório seco, sem umidade e com as margens gengivais expostas perfeitamente para realizar procedimentos nessas áreas, impedindo que sangue e saliva entrem em contato com o local de trabalho e, quando associado ao fio retrator, permite que o exsudato do fluido crevicular seja controlado. Além disso, evita que objetos estranhos entrem em contato com a parte posterior da boca, sendo aspirados ou engolidos, e auxilia na visibilidade do campo operatório. O isolamento absoluto modificado não permite o contato do dique de borracha com o material restaurador, como ocorre com o isolamento absoluto convencional, e facilita a inserção e o acabamento do material restaurador principalmente nas ameias gengivais, sendo contraindicado para isolamento de dentes posteriores ou mais de oito elementos dentários. Esse modo de isolar os elementos dentários é de grande importância para a Odontologia Restauradora no sucesso dos procedimentos e no bom desempenho do profissional, sendo uma técnica que além de ser prática, facilita o atendimento.

**Palavras-chave:** Isolamento absoluto, restauração, dentes anteriores.

